Salvando JF Todos

Boletim Informativo COVID-19

Plataforma de Análise Estatística da Pandemia

EDIÇÃO 13 - 28 DE OUTUBRO DE 2020
http://jfsalvandotodos.ufjf.br/

Aumento de 36% na média móvel do número de casos da Covid-19 em Juiz de Fora

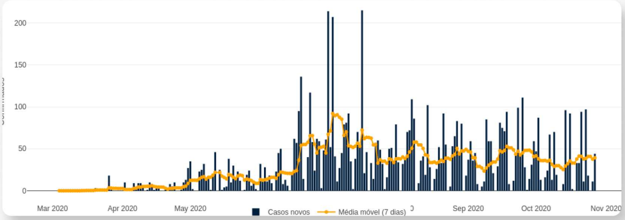


Foto:Plataforma JF Salvando Todos

Caro leitor, bem-vindo à Décima Terceira Edição do Boletim Informativo da Plataforma JF Salvando Todos!

Nesta Edição informamos que os números semanais de novos casos e vidas perdidas para a Covid-19, quando analisadas de forma agregada para todo o Brasil, apresentaram uma certa estabilidade nas últimas 2 semanas, em patamares que consideramos ainda elevados próximos de 150 mil casos e 3 mil e 300 óbitos por semana. Também em Minas Gerais, o cenário pode ser considerado como de estabilidade, em patamares próximos de 13 mil casos e 300 vidas perdidas por semana. Juiz de Fora, por sua vez, parece ter tido uma redução do número de vidas perdidas, que se estabilizaram em 6 óbitos por semana nas últimas duas semanas. Entretanto, o número de casos vem apresentando aumentos nos últimos 15 dias, com um destaque para um aumento de 36% na média móvel quando comparamos o dia 26 com o dia 12 de outubro. Sabemos que pesquisas indicam que os efeitos de aumentos no número de casos podem levar de 3 a 4 semanas para resultarem em aumentos no número de óbitos. Por isso, consideramos a situação atual ainda preocupante para o município. Diante dos números observados, reforçamos a necessidade da manutenção das medidas de prevenção, tais como distanciamento social, uso de máscaras e cuidados com a higienização das mãos.

Equipe JF Salvando Todos

JUIZ DE FORA

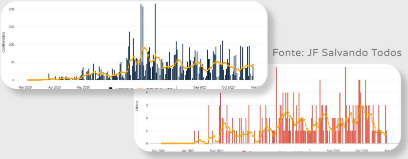
Estabilidade no número de vidas perdidas e aumento preocupante de casos de Covid-19

No dia 12 de outubro, Juiz de Fora tinha 6.416 casos confirmados e registrava 242 vidas perdidas de acordo com a Prefeitura de Juiz de Fora. Estes números evoluíram para 6.944 casos confirmados e 256 vidas perdidas no dia 26 de outubro, representando aumentos de 8,3% e 5,8%, respectivamente, no período de quatorze dias (esses aumentos tinham sido de 7,5% e 13,6% no período de quatorze dias anteriores). Na 43ª semana epidemiológica (18 a 24 de outubro), Juiz de Fora teve 286 novos casos confirmados e 6 registros de vidas perdidas, respectivamente, um aumento de 24% no número de casos e estabilidade no número de óbitos em relação à 42ª semana epidemiológica (11 a 17 de outubro). Quando analisadas as médias móveis de sete dias, verificamos que as mesmas evoluíram de 28 casos em 12 de outubro para 38 casos em 26 de outubro (aumento de 36%), e de 2 óbitos em 12 de outubro para 1 óbito em 26 de outubro (redução de 50%). A mesorregião da Zona da Mata (definida conforme o IBGE) registrou em média 169 novos casos e 5 vidas perdidas por dia nos últimos sete dias (essas médias eram de 177 e 8,

Em Juiz de Fora, neste período, o Rt ficou acima de 1 por nove dias, apresentando um valor máximo de 1,49 no dia 21 de outubro e mínimo de 0,76 no dia 12 de outubro. Quando considerados os dados da Zona da Mata como um todo, o Rt apresentou um valor máximo de 1,26 no dia 24 de outubro e um valor mínimo de 0,78 no dia 19 de outubro. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, uma das condições para que a pandemia esteja sob controle é de que os valores do Rt sejam menores que 1 persistentemente por pelo menos duas semanas. Tanto em Juiz de Fora, quanto na Zona da Mata esta condição não foi verificada.

No dia 26 de outubro, a taxa de letalidade da Covid-19 era de 3,69% em Juiz de Fora e 3,04% na Zona da Mata (essas taxas eram de 3,77% e 3,04%, respectivamente, no dia 12 de outubro). Cabe ressaltar que a referida taxa era de 2,51% para Minas Gerais e 2,91% para o Brasil no dia 26 de outubro (esses valores eram de 2,51% e 2,95%, respectivamente, no dia 12 de outubro).

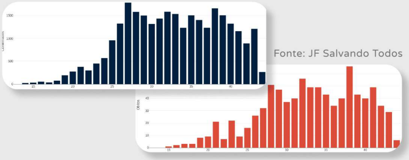
respectivamente, no dia 12 de outubro).



Fonte: JF Salvando Todos

Até o dia 12 de outubro, a Zona da Mata totalizava 28.725 casos confirmados e 872 vidas perdidas de acordo com dados do Ministério da Saúde. Apenas, na 41ª semana epidemiológica, foram confirmados na Zona da Mata 1.210 novos casos e 29 vidas perdidas (aumento de 35,5% e redução de 14,7%, respectivamente, em relação à semana anterior).

A análise dos números de casos e vidas perdidas ao longo das três últimas semanas epidemiológicas confirma que Juiz de Fora e a Zona da Mata, quando analisada como um todo, ainda não atendem a dois importantes critérios da OMS.

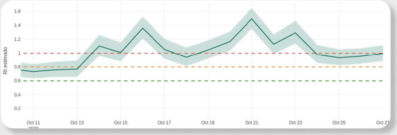


Fonte: JF Salvando Todos

A distribuição dos casos confirmados, por faixas etárias, indica que a maioria (67% em Juiz de Fora e 72% na Zona da Mata) dos casos tem entre 20 e 59 anos de idade, ou seja, pertencem majoritariamente à parte da população que é economicamente ativa. Há um equilíbrio entre os sexos masculino e feminino no que diz respeito ao número de casos em Juiz de Fora. Na Zona da Mata, 54% dos casos são do sexo feminino.

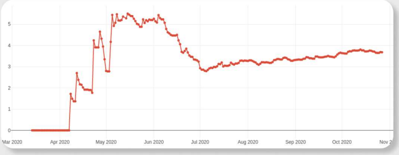
A análise da distribuição dos óbitos por faixas etárias em Juiz de Fora confirma que a maioria dos pacientes que vieram a falecer, 80% tinha 60 ou mais anos de idade e 53% eram do sexo masculino. Zona da Mata, 82% dos óbitos ocorreram na população com idade superior a 60 anos e 53% eram do sexo masculino.

O Número de Reprodução Efetivo (Rt) estimado tanto para Juiz de Fora quanto para a Zona da Mata oscilou entre os dias 12 e 26 de outubro.



Fonte: JF Salvando Todos

A partir de dados do Google Mobility, apresentados graficamente na Plataforma JF, pode-se estimar que no dia 23 de outubro havia um percentual 10% maior de pessoas em casa em relação ao período de referência anterior ao início da pandemia - esse percentual era de 9% maior no dia 9 de outubro. A ida aos locais de trabalho apresentava um percentual 4% menor que no período de referência – esse percentual indicava uma redução de 7% no dia 9 de outubro - indicando um retorno de uma parcela dos trabalhadores aos seus locais de trabalho de forma presencial. Os dados referentes às idas às estações de transporte (pontos de ônibus, estações rodoviárias etc.) apresentaram grande variação positiva em relação ao período anterior – por isso, eles estão passando por um processo de verificação e não os estamos analisando nesta edição do Boletim. Continua alta a frequência de idas às farmácias e aos pontos de venda de gêneros alimentícios – há um aumento de 24% em relação ao período de referência e esse aumento era também de 24% no dia 9 de outubro. Ainda há uma redução de 17% na frequência de idas aos parques e locais de lazer, mas essa redução era de 26% no dia 9 de outubro. Idas aos estabelecimentos de varejo e recreação continuam abaixo do período de referência, com uma redução de 28% - entretanto, essa redução era de 29% no dia 9 de outubro.



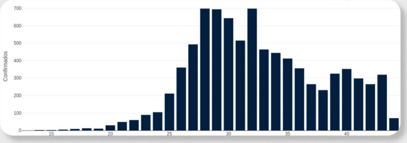
Fonte: JF Salvando Todos

Pode-se constatar, a partir dos dados do Google Mobility para Juiz de Fora, que ocorreu uma redução no isolamento social, considerando alguns indicadores (idas aos locais de trabalho, parques e locais de lazer), e estabilidade quando considerados outros indicadores que medem o isolamento social (permanência em casa, idas às farmácias, aos pontos de venda de gêneros alimentícios, aos estabelecimentos de varejo e recreação).

GOVERNADOR VALADARES

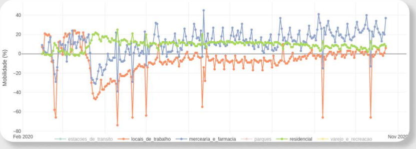
Casos voltam a aumentar em GV

De acordo com o último Boletim Informativo (BI), edição 12, Governador Valadares apresentara uma queda no número de casos confirmados para Covid-19 e evidências de declínio do Rt. Entretanto, os casos voltaram a aumentar no município. Na semana passada (semana epidemiológica 43), Governador Valadares registrou 319 novos casos confirmados e o Rt chegou a 1,24 no dia 23 de outubro.



Fonte: JF Salvando Todos

Outro detalhe a ser analisado é a mobilidade comunitária em Governador Valadares. A mobilidade para locais de trabalho segue aumentando conforme explicitado no último BI, mas também foi possível perceber um leve aumento da permanência em locais residenciais na última semana. A procura por locais do tipo mercearia e farmácia segue em alta no município.



Fonte: JF Salvando Todos

Em contrapartida, o número de vidas perdidas segue em declínio. O número de novos óbitos caiu pela metade em comparação com a semana epidemiológica 42, registrando 4 novos óbitos confirmados na semana 43. Lembramos que o efeito do aumento de casos confirmados não reflete imediatamente no número de vidas perdidas, sendo necessário mais tempo para verificar se existe relação entre as duas variáveis.

Até o dia 26 de outubro, o município apresentava um total acumulado de 8 mil e 475 casos confirmados e 281 vidas perdidas. A taxa de letalidade era de 3,32% (acima da média brasileira, que é de 2,91%) e o tempo estimado para a duplicação dos casos era de aproximadamente 180 dias. Para mais informações, visite jfsalvandotodos.ufjf.br.

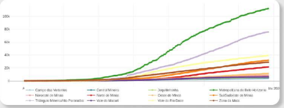
DESTAQUE DA SEMANA

As mesorregiões em Minas com as maiores e as menores taxas

O Noroeste de Minas possuía a menor taxa de letalidade entre as mesorregiões de Minas Gerais, com 1,6%, acumulando, até o dia 26 de outubro, 8.207 casos confirmados e 131 vidas perdidas. Já Vale do Mucuri possui a maior taxa, com 3,08%, e acumulava, até o referido dia, 6.103 casos confirmados e 188 vidas perdidas.

Cerca de 8 mesorregiões tiveram aumento no número de casos da 42a para a 43a semana epidemiológica. As mesorregiões que não tiveram aumento foram: Sul/Sudoeste de Minas, Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, Central Mineira e Metropolitana de Belo Horizonte.

Sul/Sudoeste de Minas, Vale do Mucuri, Norte de Minas e Noroeste de Minas são as 4 mesorregiões que apresentam aumento no número de vidas perdidas da 42a para a 43a semana epidemiológica, os aumentos foram de 9 óbitos para Sul/Sudeste, 2 óbitos Vale do Mucuri, 9 óbitos também para o Norte de Minas e 8 óbitos para Noroeste de Minas.



Fonte: JF Salvando Todos

As mesorregiões Metropolitana de Belo Horizonte e Central Mineira apresentavam o menor Número de Reprodução Efetivo (Rt) entre as demais, no dia 26 de outubro, com valor de 0,77. Em contrapartida, Vale do Mucuri possuía o maior entre todas as mesorregiões, com Rt igual a 1,25, no referido dia. Se considerarmos os últimos 14 dias, Jequitinhonha obteve o maior Rt, com valor igual a 1,69 no dia 23 de outubro, e Noroeste de Minas com o menor, 0,49, no dia 19 de outubro.

ESPIANDO São Paulo

Casos Confirmados
1098207

Total de Óbitos
38885

Casos recuperados
Não informado

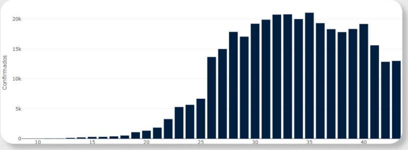
Rt: 1,20

Minas Gerais

Rt cai e a taxa de mobilidade social aumenta para idas a estabelecimentos

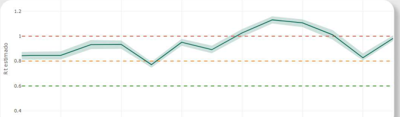
Observando as taxas de mobilidade social fornecidas pelo Google Mobility, vê-se ainda que persiste a redução na taxa permanência nas residências e um crescimento nas idas nos outros locais considerados, tais como às mercearias e farmácias, com uma taxa de mobilidade de 28% maiores no dia 23 de outubro em relação ao período de referência. A taxa de permanência nas residências se encontra com o valor de 8% acima do período de referência. Além disso, duas categorias ultrapassaram o 0 - marca do período de referência - sendo estas a categoria de locais de trabalho (2%) e também estações de trânsito (6%), indicando a maior circulação das pessoas no estado.

Ao longo dos últimos 14 dias, desde a última edição do Boletim Informativo (BI), as taxas de crescimento foram de 7% tanto para casos confirmadas quanto para óbitos. Na última edição, essas taxas eram iguais a 11% e 12%, para casos confirmados e para óbitos, respectivamente. Ao se observar as últimas semanas epidemiológicas, vê-se que entre a 41a e 42a semanas houve uma queda no número de casos registrados e após esse período, a semana 43 registrou um número muito parecido com a semana anterior. Para os óbitos, o cenário é parecido. A mesorregião de Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba ainda tem os maiores números de casos e óbitos por milhão de habitantes, marcando 31.423,44 casos confirmados por milhão de habitantes (pmh) e 652,39 óbitos pmh.

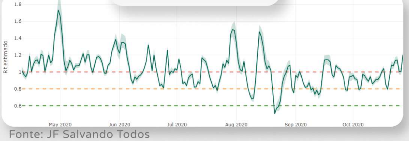


Fonte: JF Salvando Todos

O Rt, Número de Reprodução Efetivo da doença, um dos parâmetros principais para considerar a evolução da pandemia no estado, vem se comportando de maneira semelhante há algumas semanas: parece estar se estabilizando próximo de 1 (pontilhado vermelho), mas ainda oscila constantemente a cada dia que passava (ver gráfico). Ao longo dos últimos 14 dias, houve um pico no dia 22 de outubro, alcançando o valor de 1,13 para, em seguida, haver redução e, no dia 26 de outubro, o valor era de 0,98. Os números ainda se comportam com inconstância, uma vez que o Rt precisaria estar persistentemente abaixo de 1, por pelo menos 2 semanas, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), para que a pandemia possa ser considerada controlada, o que não foi observado para Minas Gerais. É necessário esperar as próximas duas semanas para verificar se há uma redução do Rt ou se este cenário se mantém.



valor do dia 27 de outubro



Fonte: JF Salvando Todos

Fonte: JF Salvando Todos

Em números absolutos, até o dia 27 de outubro, Minas Gerais contabiliza 349 mil e 512 casos confirmados de Covid-19 e 8 mil e 779 vidas perdidas.

Devemos sempre nos lembrar que as análises para o estado de Minas Gerais nem sempre se aplicam para cada um de seus 853 municípios. Por isso, para conhecer a situação de cada município, acesse a Plataforma JF Salvando Todos.

No Brasil

- Brasil se aproxima da marca de 5.5 milhões de casos confirmados
- Sudeste lidera em número de casos confirmados em total absoluto
- O tempo de duplicação de casos confirmados estimado é de cerca de 160 dias
- Taxa de letalidade é de 2,9%

Casos Confirmados
5439641

Total de Óbitos
157946

Casos recuperados
4904046

Brasil apresenta menores taxas de crescimento e Sul se torna a terceira maior região do país em de casos confirmados

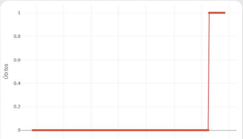
Nos últimos 14 dias, o Rt do Brasil oscilou bastante, e apresentou o maior valor no dia 21 de outubro igual a 1,1 e o menor valor no dia 18 igual a 0,84. O país fechou o Rt, no dia 26 de outubro, com valor de 0,99. Na 42a semana epidemiológica (11 a 17 de outubro), houve o menor número de casos desde a 21a semana epidemiológica (17 a 23 de maio), ficando com 141.725 infectados, porém a 43a semana epidemiológica (18 a 24 de outubro) voltou a crescer o número de casos e fechou em 156.273 confirmados. Em relação aos óbitos, as 42a e 43a vem acompanhando uma queda desde a 38a semana (13 a 19 de setembro), e juntas somavam 6.705 óbitos, menores registros desde a 18a semana (26 de abril a 2 de maio). A taxa de letalidade, desde 25 de outubro, está em 2,91%, menor registro desde o dia 27 de março. Nos últimos 14 dias, as sextas-feiras, 16 e 23 de outubro, foram os dias de maior registro com 30.914 e 30.026 casos respectivamente. Pelos dados do Google Mobility, podemos ver que o isolamento social continua caindo.

A região Sul passou a ser a 3ª região com o maior número de casos confirmados, com 691.401 no dia 26 de outubro, apesar de apresentar a menor taxa de letalidade entre as regiões do país e o terceiro menor Rt. Em relação às vidas perdidas, a região é a que possui o menor número de óbitos, com 13.763. A 42a semana epidemiológica foi a que registrou o menor número de casos confirmados desde a 26a semana (21 a 27 de junho), porém, na 43a semana o número de casos subiu, de 24.670 para 29.675, respectivamente. A média móvel do número de casos confirmados ficou em 4.356 e apresenta tendência de crescimento.

DISTRITO FEDERAL E RIDE

Município de Água Fria de Goiás apresenta zero óbitos por Covid-19

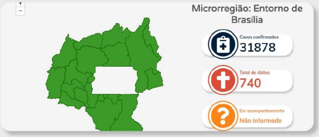
Água Fria de Goiás registra zero óbitos por Covid-19, no dia 27 de outubro, desde que a pandemia foi decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 11 de março de 2020. A cidade tem 5 mil 735 habitantes, segundo estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para 2019, e apresenta 76 casos confirmados.



Fonte: JF Salvando Todos

Até o dia 9 de outubro, o município de Vila Boa registrara zero óbitos desde o início da pandemia (gráfico). Vila Boa tem 6 mil e 171 habitantes, também de acordo com o IBGE, e apresentava, em 27 de outubro, 61 casos confirmados e 1 vida perdida no dia 10 de outubro. Dentre os municípios do Entorno, a cidade de Mimoso é a que apresenta o menor número de casos confirmados: 59, no dia 27 de outubro.

No Entorno de Brasília, são 31 mil 878 casos confirmados de Covid-19 e 740 óbitos, em 27 de outubro. A cidade com maior número de casos confirmados é Valparaíso de Goiás com 6 mil 720 casos, seguida por Luziânia com 5 mil e 922 casos confirmados e Águas Lindas de Goiás com 3 mil e 973 casos.



Fonte: JF Salvando Todos

Em número de vidas perdidas, a cidade de Luziânia lidera com 124 mortes por Covid-19, seguida por Águas Lindas de Goiás com 120 e Valparaíso com 119.

A taxa de letalidade representa a proporção de pacientes que morrem por Covid-19 em relação ao total de infectados pela doença. No Entorno, a taxa de letalidade é de 2,32%, o que significa que a cada cem pacientes infectados com o novo coronavírus dois poderão morrer.

Quatro municípios apresentam taxas de letalidade muito elevadas: Pirenópolis (9,3%), Abadiânia (7,23%), Cabeceiras (4,11%) e Cristalina (4,04%). Quando as taxas se apresentam assim muito altas duas situações podem estar ocorrendo: o município pode não estar notificando todos os casos de pessoas com Covid-19 e/ou o atendimento de saúde na cidade pode não estar lidando adequadamente com os casos graves da doença. A taxa de letalidade do Brasil, em 27 de outubro, é 2,91%.

Usar máscara na presença de outras

pessoas pode reduzir o contágio de doenças respiratórias

Fonte: Tai's capture / Unsplash / Divulgação

Ao que parece o uso de máscara veio mesmo para ficar ainda que em um dia qualquer, no futuro, o fim da pandemia seja decretado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Estudos científicos sobre a relação entre usar máscara protetora sistematicamente na presença de outras pessoas e as doenças respiratórias vem evidenciando uma relação causal na redução de casos de infecção.

O estudo publicado no dia 23 de outubro de 2020 (*Modeling COVID-19 scenarios for the United States)*, pela revista Nature Medicine, de acesso livre, e realizado pela equipe de modelagem do Instituto de Métricas e Avaliações em Saúde (IHME), da Universidade de Washington (Seattle, Estados Unidos), revela que "há, agora, uma forte evidência de que máscaras faciais podem consideravelmente reduzir a transmissão de vírus respiratórios como o SARS-CoV-2, limitando, assim, a propagação da Covid-19". O estudo está baseado em meta-análise de trabalhos científicos sobre a efetividade no uso de máscaras para prevenir infecções virais respiratórias em humanos. Segundo os autores, "esta análise indicou a redução de infecção (para todos os vírus respiratórios) para os usuários de máscara de 40% em relação ao grupo de controle". O estudo afirma ainda que "é um benefício considerável para a saúde da população o uso de máscara".

Pesquisa IBOPE, no Brasil, realizada entre 21 e 31 de agosto, aponta que o uso de máscaras faciais em locais públicos tem 83% de aceitação entre os brasileiros das classes A, B e C. A pesquisa de opinião ouviu 2.626 entrevistados maiores de 18 anos dentro do painel de internautas do Ibope Inteligência. Os resultados apontam que a adesão ao uso de máscaras é mais aceita por mulheres (75%) do que pelos homens (68%).

Para ler na íntegra o estudo da Nature Medicine acesse: https://www.nature.com/articles/s41591-020-1132-9#MOESM1

Fontes

- http://cnes.datasus.gov.br/ - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - (CNES)
- https://www.pjf.mg.gov.br/jfcontracoronavirus - Prefeitura de Juiz de Fora
- https://www.saude.mg.gov.br/coronavirus - Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais
- https://coronavirus.saude.gov.br/ - Ministério da Saúde

Ficha Técnica

Produção e revisão: Gabriela Theotonio dos Santos - UFJF
Pedro Henrique de M. Pacheco - UFJF
Profa. Dr. Mônica Prado - UniCEUB
Prof. Dr. Marcel de Toledo Vieira - UFJF
Jéssica Vianelo Sell - UFJF

Contato: gabriela.theotonio@ice.ufjf.br

Para outras informações de contato, acesse a página "Sobre Nós" na plataforma JF Salvando Todos

Jornalista responsável: Mônica Prado (2977/DF)

© Todos os direitos reservados